

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS DE RECOMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDICA NO ÂMBITO DO SUS

Palestrante: Fábio Vilas-Boas
Secretário da Saúde do Estado da Bahia

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



CONTEXTO NO SUS

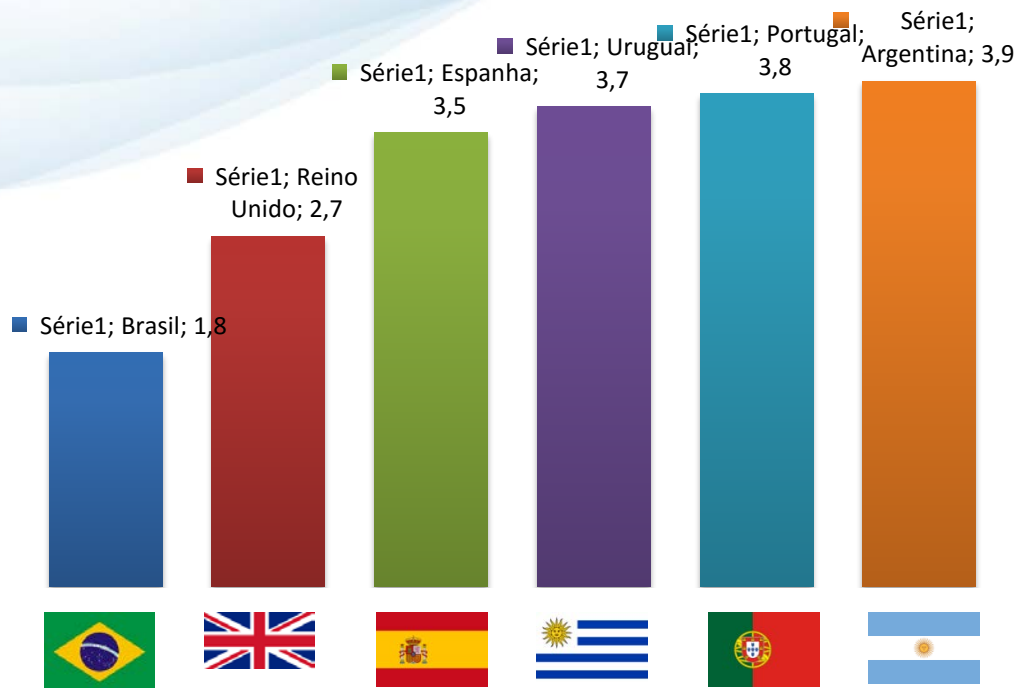
O Brasil é o **único país com mais de 100 milhões de habitantes** que assumiu o desafio de ter um **sistema universal, público e gratuito de Saúde**

DESAFIOS:

- Qualificar a formação e fixação dos Profissionais de Saúde no SUS;
- Reduzir desigualdades geográficas em relação a distribuição dos profissionais;
- Reforçar a estruturação das respostas às urgências em saúde pública;
- Melhoria da resolubilidade nos serviços de saúde;
- Aprimorar o pacto interfederativo para o fortalecimento do SUS.

SITUAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA

BRASIL X OUTROS PAÍSES



Relação de médicos
por 1.000 habitantes

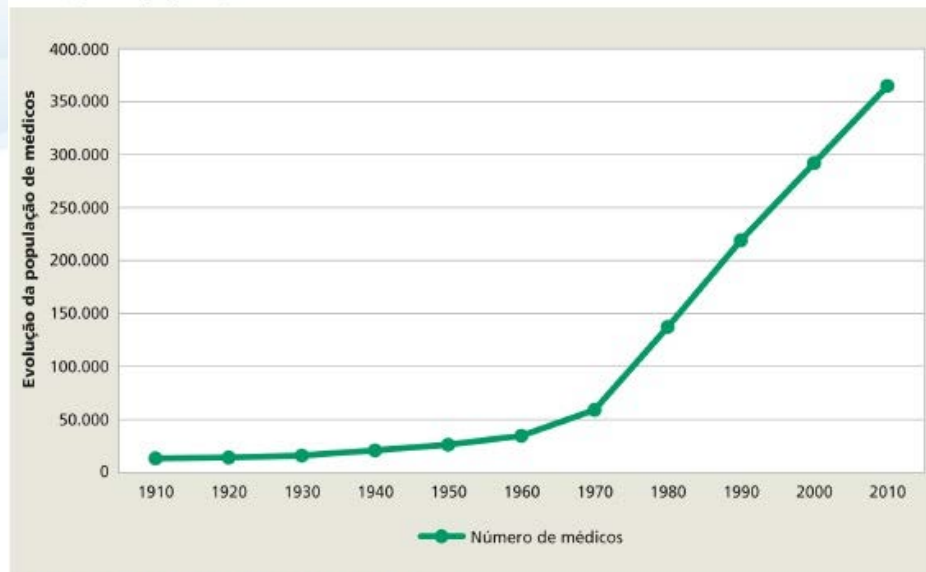
Fonte: * OECD (2011). Health at a Glance 2011: OECD Indicators, OECD Publishing. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/health_glance-2011-en>.

** PRESIDENCIA DE LA NACION MINISTERIO DE SALUD: Médicos en Argentina Red Federal de Registros de Profesionales de la Salud. Disponível em: <http://www.msa.gov.ar/observatorio/images/stories/documentos_fuerza_trabajo/Adjuntos/%20Fuerza%20de%20Trabajo%20FT/Informe_Medicos_2012_Argentina_04.06.2014.pdf>.

SITUAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA NO BRASIL

Evolução da população médica

Evolução da população de médicos – Brasil, 2011



Fonte: CFM; Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2011.

Evolução da população de médicos – Brasil, 2011

Década	Médicos
1910	13.270
1920	14.031
1930	15.899
1940	20.745
1950	26.120
1960	34.792
1970	58.994
1980	137.347
1990	219.084
2000	291.926
2010	364.757

Fonte: CFM; Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2011.

No ano de 2014, este número chegou a 403.843 médicos

SITUAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA NO BRASIL

Distribuição de médicos por 1.000 habitantes por região e unidade federativa

Tabela 1 - Distribuição de médicos por 1.000 habitantes

	Unidade Federativa	População 2012*	Total de Médicos**	Médico por 1.000 hab.
REGIÃO NORTE	Roraima	445.043	540	1,21
	Tocantins	1.323.231	1.426	1,08
	Amazonas	3.534.574	3.744	1,06
	Rondônia	1.531.920	1.562	1,02
	Acre	721.006	679	0,94
	Pará	7.726.888	5.938	0,77
	Amapá	662.927	505	0,76
REGIÃO NORDESTE	Pernambuco	9.015.728	12.547	1,39
	Sergipe	2.074.528	2.701	1,30
	Rio Grande do Norte	3.221.581	3.977	1,23
	Paraíba	3.843.916	4.488	1,17
	Alagoas	3.233.234	3.632	1,12
	Bahia	15.001.484	16.311	1,09
	Ceará	8.810.603	9.277	1,05
	Piauí	3.214.556	2.971	0,92
	Maranhão	6.533.540	3.767	0,58

	Unidade Federativa	População 2012*	Total de Médicos**	Médico por 1.000 hab.
DISTRITO FEDERAL	Distrito Federal	2.741.213	9.494	3,46
REGIÃO CENTRO-OESTE	Mato Grosso do Sul	2.426.518	3.733	1,54
	Goiás	6.145.928	8.917	1,45
	Mato Grosso	3.120.442	3.441	1,10
REGIÃO SUDESTE	Rio de Janeiro	16.383.401	56.391	3,44
	São Paulo	42.390.043	105.658	2,49
	Espírito Santo	3.577.833	7.040	1,97
	Minas Gerais	20.529.623	37.149	1,81
REGIÃO SUL	Rio Grande do Sul	11.073.282	24.741	2,23
	Santa Catarina	6.297.460	10.656	1,69
	Paraná	10.945.791	18.406	1,68
	Total	196.526.293	359.691	1,83

Fonte: DEPREFS/SGTES/MS. Conforme inscrições primárias do Conselho Federal de Medicina em 2012 considerando limite de idade de 70 anos e População Brasileira conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2012.

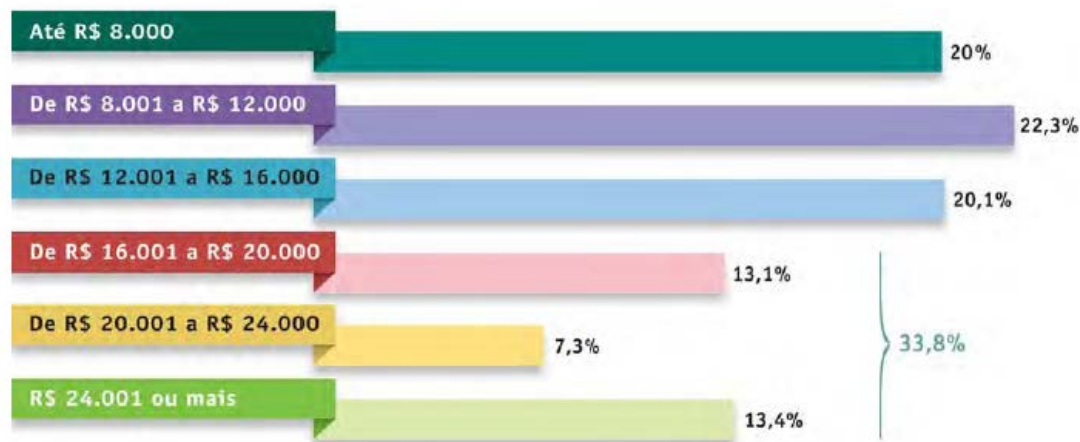
Segundo o CREMEB, em dezembro de 2014 existiam na Bahia 19.608 médicos, o que corresponde a 1,3 médicos por 1000 habitantes.

SITUAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA NO BRASIL

Distribuição de médicos por faixa de remuneração

Figura 33

Distribuição de médicos, segundo faixas de remuneração - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2015.

Os médicos no interior ganham salários maiores que os médicos nas capitais:

- Até R\$ 8 mil estão 21,8% dos médicos das capitais e 17,7% do interior;
- Até R\$ 20 mil são 76,8% nas capitais e 73,9% no interior;
- R\$ 24 mil ou mais são 12,1% nas capitais e 15,1% no interior.

SITUAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA NO BRASIL

Salário médico por tipo de vínculo

	Sal. Médio	Salário-hora*	Sal. Médio 40 horas**
Natureza jurídica			
<i>Público</i>	4.922,98	44,90	7.205,63
<i>Privado lucrativo</i>	4.630,05	43,42	8.070,58
<i>Privado não lucrativo</i>	5.366,88	57,63	8.799,30
Tipo de vínculo			
<i>CLT</i>	5.007,89	51,80	8.232,00
<i>Estatutário</i>	4.980,19	44,79	7.252,60
<i>Temporário</i>	4.741,85	41,28	6.649,35
Total	4.982,51	46,90	7.354,55

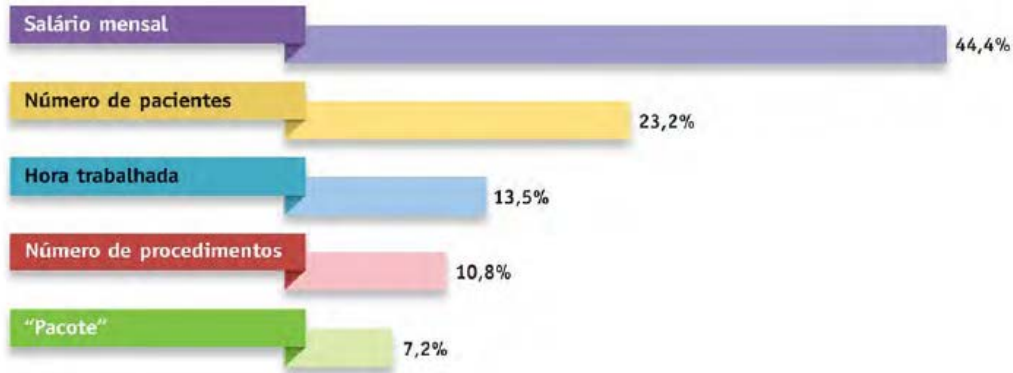
Fonte: Ministério da Saúde/ SGTES, 2012

SITUAÇÃO DA CATEGORIA MÉDICA NO BRASIL

Distribuição de médicos por modalidade de remuneração

Figura 34

Distribuição de médicos, segundo modalidade de remuneração - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2015.

- O assalariamento é mais comum entre os médicos mais jovens, até 35 anos (48,3%). Já os médicos mais idosos são em maior número quando se trata de remuneração por pacientes atendidos (40,5%);
- A modalidade “Pacote”, comum entre planos e seguros de saúde, é o conjunto de procedimentos e atos médicos necessários ao atendimento de determinado diagnóstico ou situação clínica.

PERSPECTIVAS PARA A CATEGORIA MÉDICA NO BRASIL

- Brasil sairá de 374 mil médicos para 600 mil médicos até 2016, atingindo média de 2,7 médicos por 1000 habitantes;
- Serão criadas 11,5 mil novas vagas de graduação e 12,4 mil novas vagas de residência para formação de especialistas até 2017;
- Ampliação da interiorização da formação;
- Diminuição das discrepâncias remuneratórias entre médicos que ocupam a mesma posição e exercem a mesma função no âmbito do trabalho na saúde.

Fonte: Ministério da Saúde/ SGTES/ DEPREPS, 2015.

CARREIRA MÉDICA NA BAHIA

Lei nº 12.822 de 04 de julho de 2013

- Reestruturada pela lei nº 12.822/2013, que estabeleceu um **Plano de Carreiras, Cargos e Vencimentos exclusivo para a categoria médica**;
- Mudança na estrutura remuneratória (extinção do vencimento-base e gratificação) com **criação do subsídio**;
- Manutenção da **percepção de vantagens de natureza indenizatória e das verbas** como a gratificação natalina; adicional de férias; adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; retribuição pelo exercício de cargo de provimento temporário, dentre outras;
- Estruturação da **carreira em 10 classes (promoção de 3 em 3 anos) e 15 níveis (progressão de 2 em 2 anos)**, respeitando os critérios publicados em ato normativo próprio.

PERSPECTIVAS DA CARREIRA MÉDICA NA BAHIA

- Pouca margem para alteração do padrão remuneratório/ subsídio, em 2016 (O estado da Bahia ultrapassou o limite prudencial da LRF (46,17%), tendo um gasto com despesa de pessoal em torno de 48,27% (Fonte: site Transparência Bahia, acessado em 08/06/2016);

ESTRATÉGIAS PARA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO

- Análise de desempenho do trabalhador médico, utilizando critérios meritocráticos;
- Manutenção do desenvolvimento do servidor na carreira por meio da promoção e progressão;
- Realização do dimensionamento da força de trabalho médica.

PERSPECTIVAS DA CARREIRA MÉDICA NA BAHIA

- Investimento na melhoria das condições de trabalho;
- Ampliação do investimento em processos formativos/ educativos para os trabalhadores médicos;
- Garantia de estímulo, propiciando vantagens financeiras, pelo desempenho de atividades de integração docente assistencial (preceptoria);
- Valorização do profissional médico que atuar em áreas estratégicas do SUS (urgência/emergência, regulação, unidades de difícil provimento, dentre outras);
- Vinculação de médicos para a administração direta por outras formas de contratação.

PROJETO BÁSICO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS PARA OS USUÁRIOS DO SUS

DIRETRIZES

- Substituir o atual modelo de contratação de Pessoas Jurídicas pela contratação da prestação de serviços médicos, mediante credenciamento;
- Pagamento de componente fixo e componente variável para a contratada, com critérios de seleção por técnica e preço.

VANTAGENS

- Melhorias nos aspectos custo X efetividade e qualidade X eficiência, adequados à realidade de cada unidade da Secretaria;
- Ajuste de valores individualizados para cada unidade, vinculados à produção de serviços realizados.

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

